



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
– UERN  
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS  
DO CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE  
ALBUQUERQUE MAIA – CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2018.2**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Marta Jussara Frutuoso da Silva - docente – coordenadora  
Concísia Lopes dos Santos – docente – membro  
Juliana Silva Oliveira– discente – membro  
Cynthia Sonal ly Fernandes Ferreira - Técnico-administrativo – membro

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof. Dra. Maria Eliete de Queiroz

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Luiz Eduardo do Nascimento Neto  
Maria Losângela Martins de Sousa

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Vice-Reitor

**Profa Dra. Cicília Raquel Maia Leite**

Chefe de Gabinete

**Prof Me Esdra Marcherzan Sales**

Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**

Pró-Reitor de Administração

**Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

**TNM Esp. Erison Natécio da Costa**

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro**

Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>ª</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>ª</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Aluisio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>ª</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof <sup>ª</sup> . Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PROGEP
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

### COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Marta Jussara Frutuoso da Silva – coordenadora	Docente
Concísia Lopes dos Santos	Docente
Juliana Silva Oliveira	Discente
Cynthia Sonally Fernandes Ferreira	Técnico-administrativo

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO .....	5
2	DADOS DO CURSO .....	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE .....	6
2.2	Dados da ENADE e CPC .....	6
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE .....	7
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes) .....	7
3.1.1.	Procedimento Metodológico .....	7
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados .....	9
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes) .....	12
3.2.1.	Procedimento Metodológico .....	13
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados .....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensões Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas do CAPF/UERN, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados.

## 2. DADOS DO CURSO

Endereço

Rua: BR 405, Km 03

Bairro: Arizona

CEP: 59.900-000

Diretor(a): Agassiel Alves

Município: Pau dos Ferros-RN

Fone/Fax: (84) 3351-3909

<b>Identificação do curso</b> Curso: Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas	Código do Curso: 100429
Campus: Campus Avançado de Pau dos Ferros	Código do Campus: 0300
Turno de funcionamento: Matutino	Titulação: Licenciatura
Número de Vagas Iniciais: 30	Nº Semestres: 08

Número Máximo de Estudantes por Turma: 30		
Carga Horária Total do Curso:	Em horas	3.680 horas
	Em hora/aula	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 07 anos		
Tempo Mínimo de Integralização Curricular: 04 anos		

FONTE: PPC do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respetivas Literaturas

**Ato de criação do curso:** Decreto nº. 71.406/72 de 21 de novembro de 1972 e Resolução nº 006/2005 – CONSEPE de 16 de dezembro de 2005

FONTE: PPC do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respetivas Literaturas

**Ato de reconhecimento do curso:** Decreto nº 24.94, de 30 de dezembro de 2014 e Parecer nº 078/2014/CES/CEE/RN

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Data da Homologação: 24/03/2014 Data da Publicação no D.O.E :

Decreto N.º 25.849

Data do Decreto: 08/01/2016

Data da Publicação no D.O.E : 09/01/2016

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 4 anos

FONTE: <http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-atos-regulatorios-reconhecimento>

## 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	18 de Novembro de 2015
Conceito atribuído	4,6
Vigência	2014 - 2018

FONTE: Parecer 16/2015 – CEE/CES/RN

## 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
3	2014	3	2014
3	2017	3	2017

FONTE: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>

### **3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE**

#### **3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)**

Nesta seção, analisaremos as respostas dadas pelo corpo discente do curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado de Pau dos Ferros - CAPF/UERN. Os questionamentos respondidos pelos alunos versam sobre: (1) dimensão didático-pedagógica; (2) postura profissional docente; (3) infraestrutura. A consideração de tais dimensões revela-se importante no processo de avaliação interna por abarcar a completude do processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração tanto os aspectos pedagógicos como também os relacionados à infraestrutura.

##### **3.1.1 Procedimento Metodológico**

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes à: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da infraestrutura foram considerados os aspectos: condições físicas e condições materiais.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

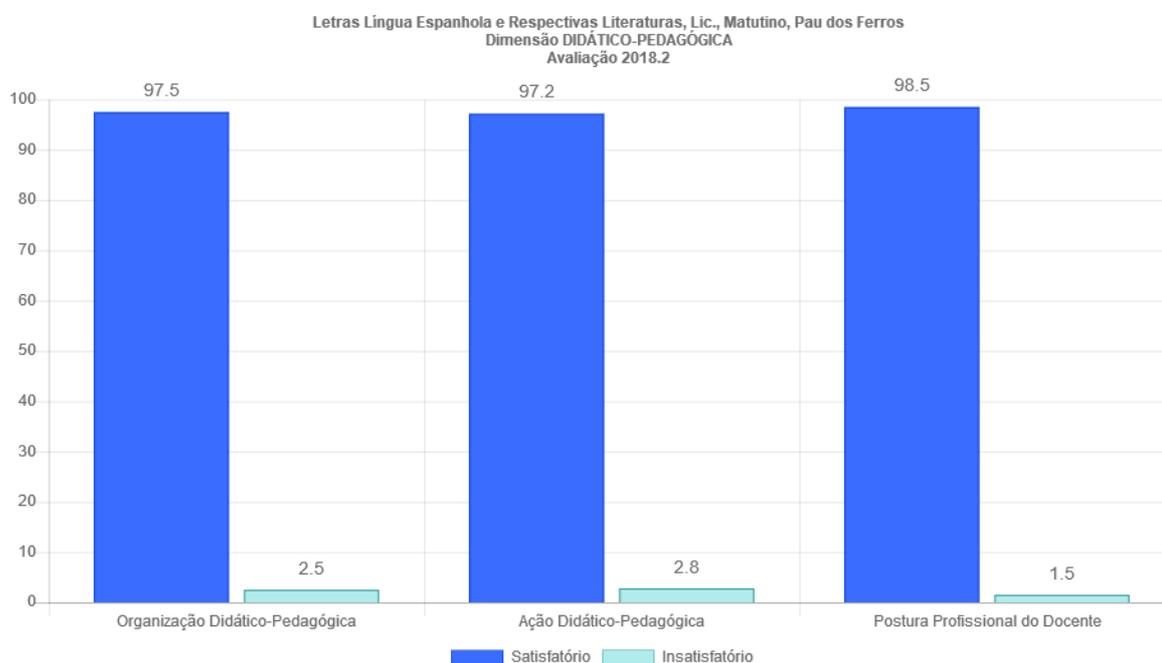
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e

critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

Como já dissemos na metodologia, três aspectos foram contemplados na dimensão didático-pedagógica na avaliação dos discentes com relação aos docentes: a **Organização Didático-Pedagógica**, a **Ação Didático-Pedagógica**, e a **Postura Profissional do Docente**. A figura abaixo refere-se ao semestre 2018.2 e mostra, por meio de dados estatísticos, a resposta dos alunos aos itens supracitados.

Figura 1 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2018.2)



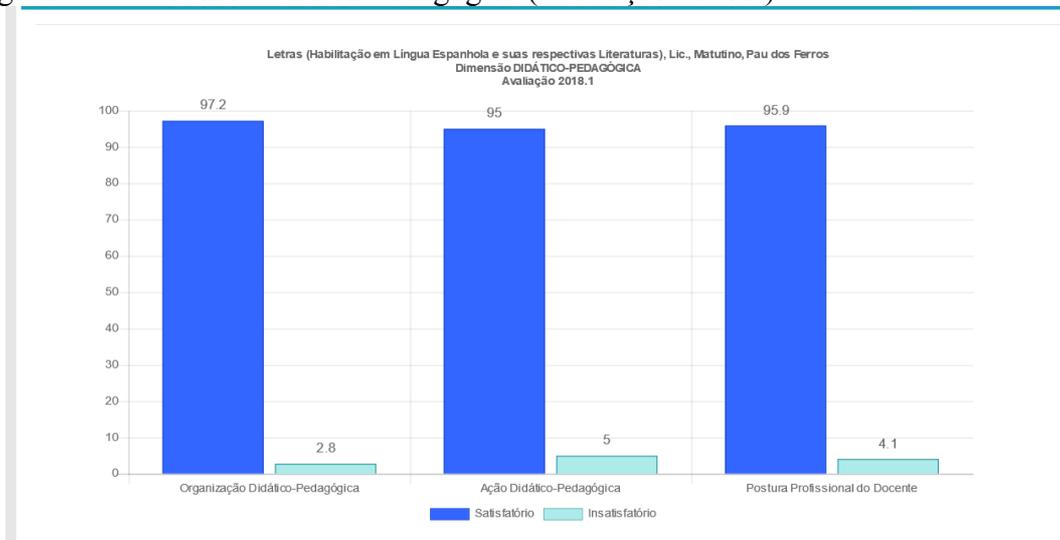
Com relação à Organização Didático-Pedagógica, 97.5% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 2.5% a consideraram insatisfatória. Sobre a Ação Didático-Pedagógica, 97,2% dos alunos a consideraram satisfatória, e 2.8%, insatisfatória. Referente à Postura Profissional do Docente, 98.5% dos alunos a consideraram satisfatória, e 1.5%, insatisfatória.

A análise dos dados demonstra que todos os itens da dimensão didático-pedagógica foram bem avaliados pelo corpo discente. Os dados estatísticos alcançados (superiores a noventa por cento) revelam a positividade com que as ações dessa dimensão foram apreciadas pelos estudantes.

Os mesmos questionários e metodologia de análise também foram utilizados

para traçar, estatisticamente, os dados do semestre letivo 2018.1 que usaremos para comparar os dois semestres. A figura a seguir demonstra os resultados alcançados.

Figura 2 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2018.1)



Com relação à Organização Didático-Pedagógica, 97.2% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 2,8% a consideraram insatisfatória. Sobre a Ação Didático-Pedagógica, 95% dos alunos a consideraram satisfatória, e 5%, insatisfatória. Referente à Postura Profissional do Docente, 95.9% dos alunos a consideraram satisfatória, e 4.1%, insatisfatória.

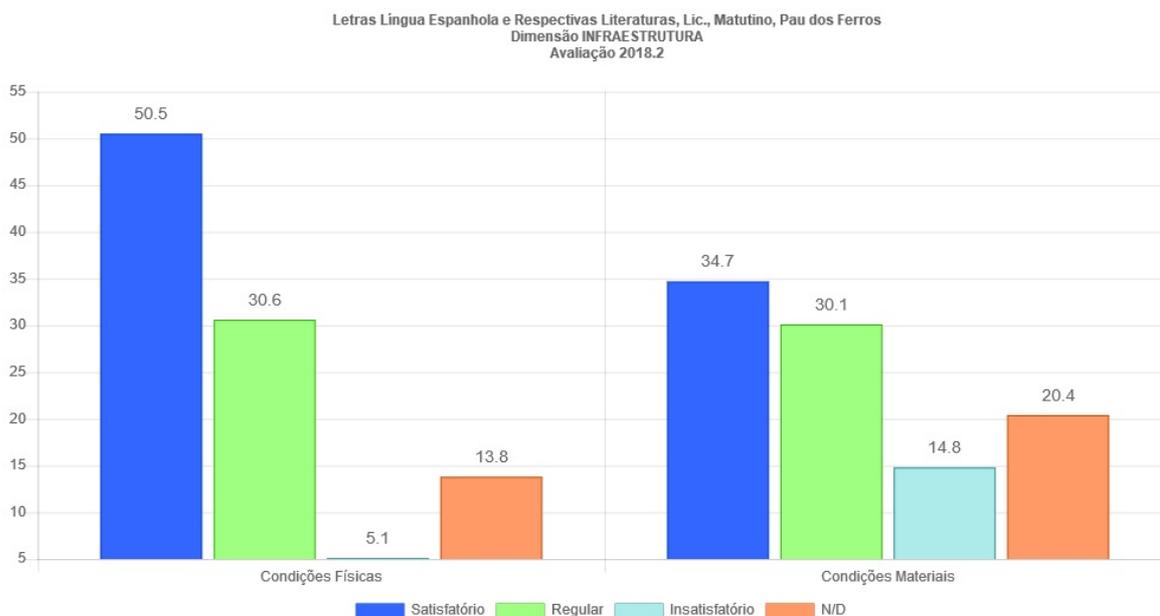
A análise dos dados demonstra que todos os itens da dimensão didático-pedagógica foram bem avaliados pelo corpo discente. Os dados estatísticos alcançados (superiores a noventa por cento) revelam a positividade com que as ações dessa dimensão foram apreciadas pelos estudantes.

A comparação dos semestres 2018.1 e 2018.2 permite concluir que a avaliação dos alunos em relação à dimensão didático-pedagógica no semestre letivo 2018.2 sofreu uma pequena alteração do item Organização Didático-Pedagógica e uma leve redução nos dois itens pesquisados (Ação Didático-Pedagógica e Postura Profissional do Docente). Destacamos, a esse respeito, a avaliação do item Ação Didático-Pedagógica, que apresentou um suave aumento: aumentou de 95% no semestre 2018.1 para 97.5% no semestre 2018.2. Em relação à postura profissional houve um aumento de 95,9% em 2018.1 para 98,5% em 2018.2.

Na dimensão da infraestrutura, os alunos avaliam aspectos relacionados às Condições Físicas e às Condições Materiais que dão suporte às ações pedagógicas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. No item Condições Físicas são

avaliadas as estruturas físicas de sala de aula, laboratório e biblioteca. Já o item Condições Materiais avalia as condições de funcionamento de laboratório (materiais e equipamento), biblioteca (acervo e serviços), bem como os recursos didáticos disponíveis e o serviço de transporte. A figura 3, a seguir, mostra a avaliação da infraestrutura (Condições Físicas e Condições Materiais).

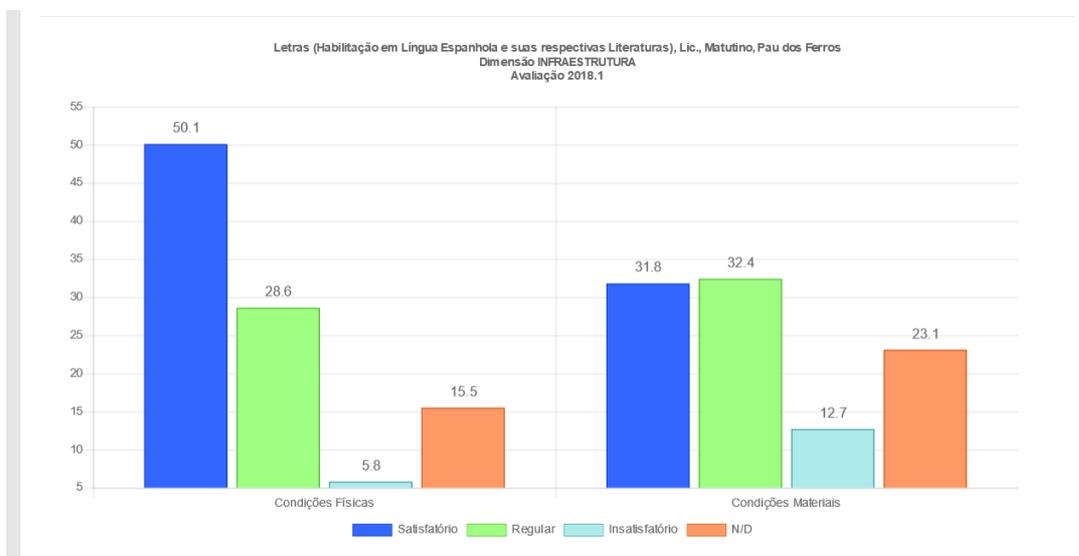
Figura 3 – Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.2)



Os dados estatísticos revelados na figura acima são os seguintes: em relação às Condições Físicas, 50.5% dos alunos consideraram as instalações do campus satisfatórias; 30.6% consideraram regular; 5.1% consideraram insatisfatória, e 13.8%, consta como não disponível. No tocante às Condições Materiais, 34.7% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 30.1%, regular; 14.8%, insatisfatórias; e 20.4% consta como não disponível. Na avaliação da infraestrutura no semestre letivo 2018.2, a maioria dos estudantes avaliaram as condições físicas e materiais como regulares e satisfatórias, com leve predominância deste último.

A figura a seguir, apresenta a avaliação da infraestrutura realizada pelos alunos no semestre letivo 2018.1. Vejamos os dados estatísticos dessa avaliação:

Figura 4 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.1)



A figura 4 nos traz os seguintes dados estatísticos: 50.1% dos alunos consideraram as Condições Físicas do campus satisfatórias; 28.6%, consideraram regular; 5.8% consideraram insatisfatória, e 15.5% consta como não disponível. No tocante às Condições Materiais, 31.8% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 32,4.1%, regular; 12.7%, insatisfatórias; e 23.1% consta como não disponível. Comparando com a avaliação do semestre 2018.2, a maioria dos alunos avalia a infraestrutura para funcionamento do curso como satisfatória ou regular. Entretanto, o índice alcançado pelo somatório dos que consideram a infraestrutura insatisfatória ou não disponível, no que diz respeito tanto às Condições Físicas quanto às Condições Materiais, revelam que há ainda bastante espaço para crescimento e aprimoramento nesses aspectos.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

Esta seção do relatório se destina à apresentação e análise dos dados tabulados a partir da avaliação realizada por docentes que ministraram disciplinas no curso de Letras Língua Espanhola e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado de Pau dos Ferros – CAPF/UERN. Os questionamentos respondidos pelos professores abarcam as seguintes dimensões: (1) didático-pedagógica; (2) postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno; (3) infraestrutura. Conforme solicitado, os

dados apresentados se referem aos semestres letivos 2018.2 e 2018.1, o que permite fazer uma comparação e observar possíveis avanços.

### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (condições físicas e condições materiais).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?

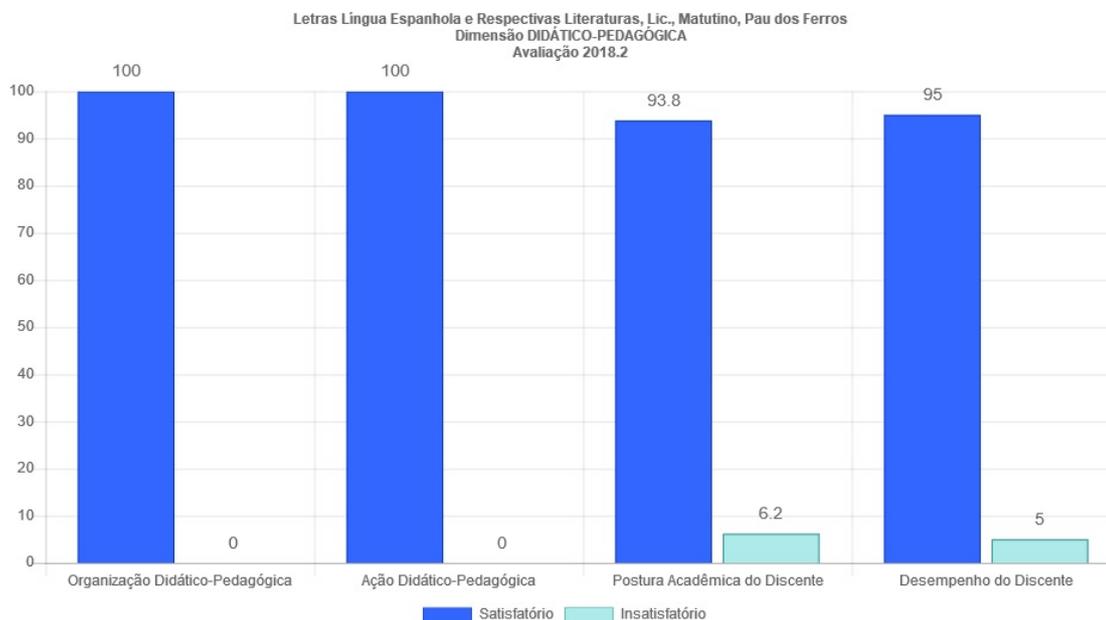
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

### 3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Abaixo, serão mostrados os resultados da avaliação docente sobre as dimensões didático-pedagógica, a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno e dimensão da infraestrutura referentes aos semestres letivos 2018.2 e 2018.1. Para facilitar a compreensão, a apresentação dos dados será feita em duas etapas: num primeiro momento, apresentaremos os gráficos referentes à dimensão didático-pedagógica, assim como a postura acadêmica e o conhecimento prévio/desempenho do aluno nos dois semestres letivos acima mencionados; num segundo momento, apresentaremos os dados referentes à dimensão da infraestrutura também nos dois semestres. Essa divisão possibilita comparação dos dados obtidos nos dois semestres, permitindo averiguar possíveis avanços.

O gráfico abaixo mostra o resultado da avaliação feita pelos docentes no semestre letivo 2018.2 relativos à dimensão didático-pedagógica.

Figura 5 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente (Avaliação 2018.2)

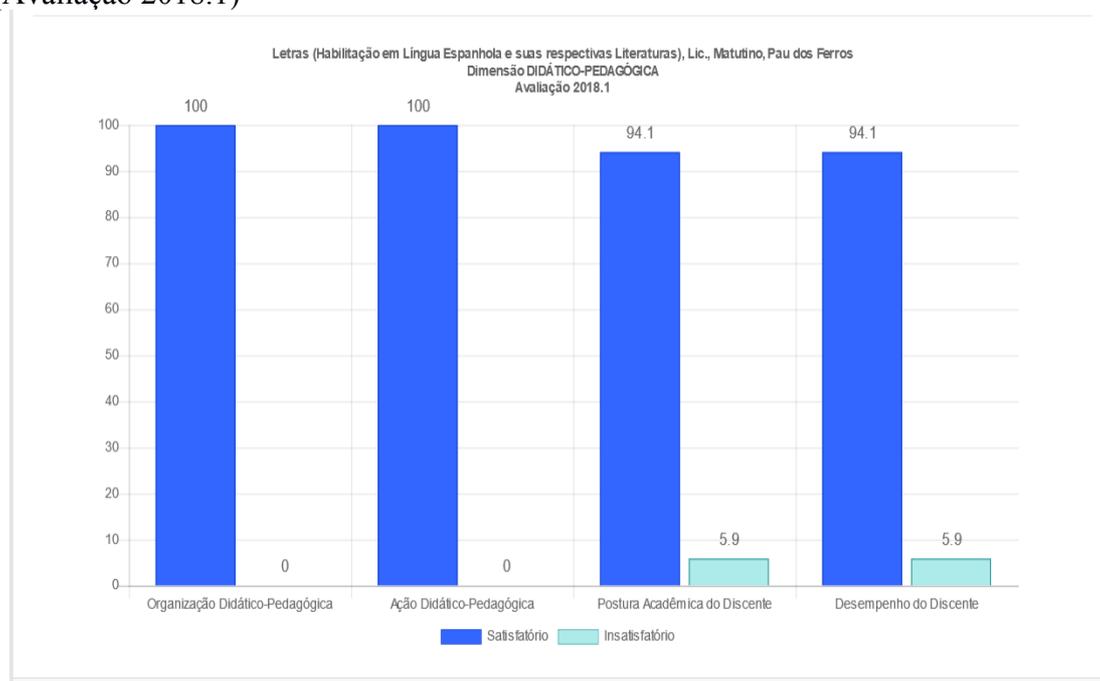


Na dimensão didático-pedagógica, os professores foram submetidos a um processo de autoavaliação, na medida em que refletiram sobre a própria prática docente, mais especificamente sobre a Organização Didático-Pedagógica e a Ação Didático-Pedagógica. Os resultados estatísticos alcançados revelam-se bastante consistentes:

todos os professores que responderam ao questionário avaliaram esses dois aspectos como satisfatório. Já a avaliação que os professores fizeram do corpo discente também pode ser considerada, no geral, como satisfatória: sobre a Postura Acadêmica Do Discente, 93.8% dos professores consideram-na satisfatória, enquanto 6.2% consideram-na insatisfatória; sobre o Desempenho Do Discente, 95% dos professores consideram esse aspecto satisfatório enquanto apenas 5% dos professores consideram-no insatisfatório.

A figura abaixo traz os resultados obtidos pela avaliação institucional em relação aos mesmos aspectos abordados pela figura 5, só que agora com as informações referentes ao semestre 2018.1.

Figura 6 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente (Avaliação 2018.1)

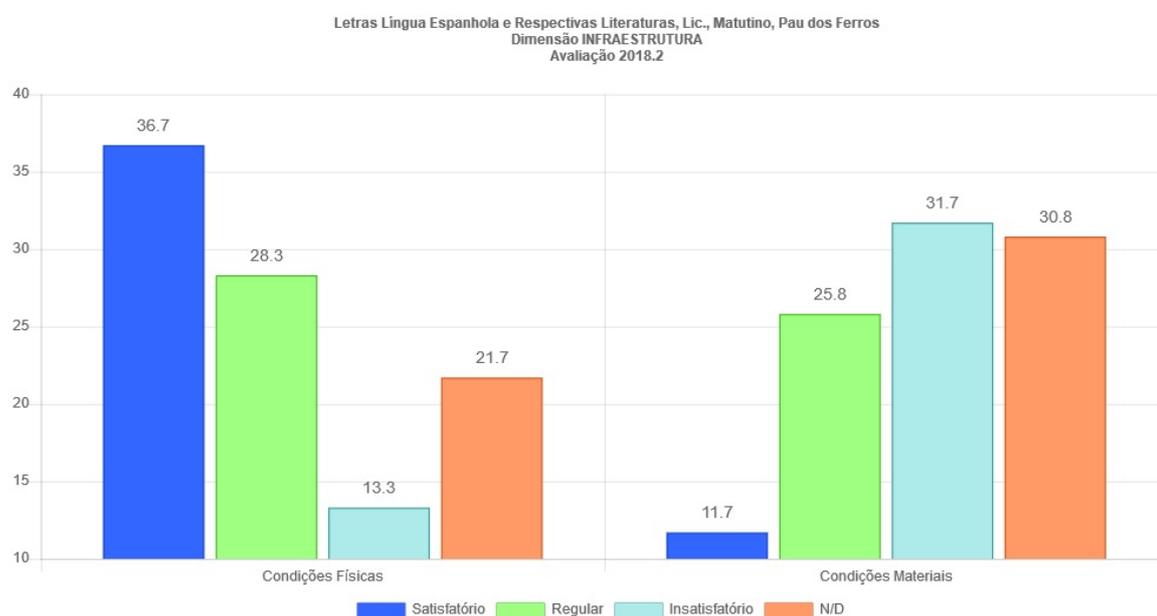


Em relação à dimensão didático-pedagógica, em que estão incluídas a Organização Didático-Pedagógica e Ação Didático Pedagógica, todos os professores que responderam os questionários avaliaram esse aspecto como satisfatório, repetindo, com exatidão, o mesmo resultado alcançado no semestre (2018.2). Já a avaliação do corpo discente realizada pelos docentes alcançou os seguintes resultados: em relação à Postura Acadêmica Do Discente, 94,1% consideraram-na como satisfatória e 5,9% avaliaram-na como insatisfatória; sobre o Desempenho Do Discente, 94,1% consideraram-na como satisfatória, ao passo que 5,9% julgaram-na como insatisfatória.

Agora, passaremos a análise dos gráficos que mostram como os docentes avaliam a infraestrutura, em suas condições físicas e materiais, disponibilizada para o curso. As Condições Físicas englobam os espaços destinados a salas de aula, laboratório e biblioteca. As Condições Materiais vinculam-se principalmente às condições de funcionamento desses espaços: laboratório (materiais e equipamentos), biblioteca (acervo e serviços), recursos didáticos e transporte.

A figura abaixo apresenta os resultados estatísticos obtidos na avaliação institucional realizada no semestre letivo 2018.2.

Figura 7 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.2)



Em relação às Condições Físicas, os dados obtidos são os seguintes: 36.7% consideram as instalações físicas satisfatórias; 28.3% consideram-nas regulares; e 13.3% avaliam-nas como insatisfatórias e 21.7% consideram como não disponível. Em relação às Condições Materiais, os dados apresentados foram os seguintes: 11.7% consideram-nas satisfatória; 25.8% avaliam-nas como regulares; 31.7% qualificam-nas como insatisfatória e 30.8% consideraram como não disponível.

O gráfico abaixo traz os resultados da avaliação realizada no semestre 2018.1, também referente às condições físicas e materiais.

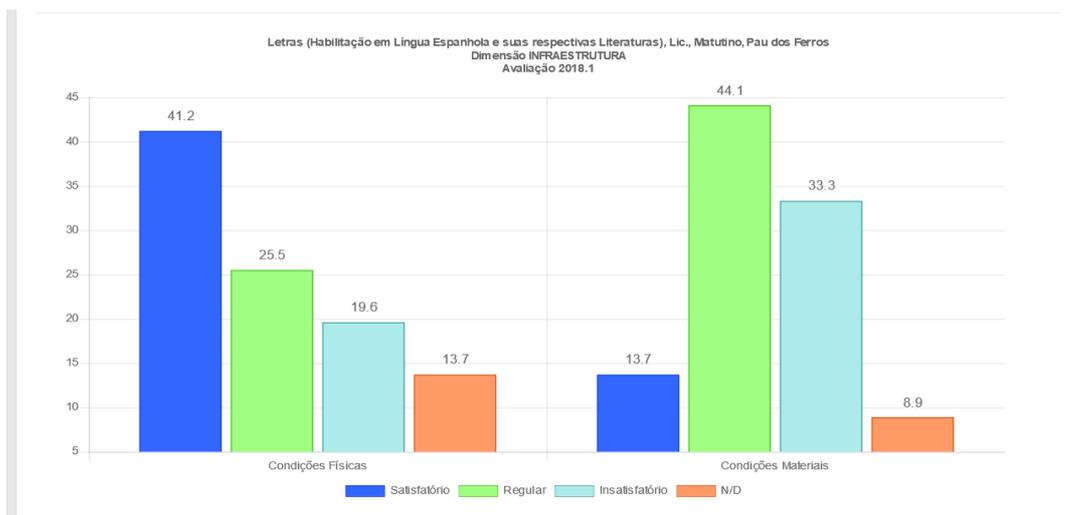


Figura 8 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.1)

Em relação às Condições Físicas, os resultados obtidos foram os seguintes: 41.2% consideraram-nas como satisfatórias, 25.5% avaliaram-nas como regulares, 19.6% qualificaram-nas como insatisfatórias e 13.7% informaram como não disponíveis.

A respeito das Condições Materiais, os dados obtidos na avaliação realizada no semestre letivo 2018.1 são os seguintes: 13.7% consideram-nas como satisfatórias, 44.1% avaliam-nas como regulares, 33.3% qualificam-nas como insatisfatórias e 8.9% informaram como não disponíveis. A análise desses dados mostra que menos da metade dos professores avaliaram as Condições Materiais como satisfatórias ou regulares, enquanto quase a metade dos docentes consideram-nas como regulares, insatisfatórias ou não disponíveis.

Comparando a avaliação da infraestrutura nos dois semestres letivos 2018.2 e 2018.1, podemos chegar às seguintes conclusões: (1) não há uma melhora na avaliação das **Condições Físicas**, verificada, principalmente, na permanência do quantitativo do indicador que avalia as estruturas físicas como satisfatórias; (2) não há uma melhora insignificante no cenário das **Condições Materiais**, quando grande parte dos professores nas como regulares, insatisfatórias e não disponíveis.

Considerando que as condições infraestruturais têm implicações importantes no processo de ensino-aprendizagem, verificamos a necessidade de investimentos, tanto para o melhoramento/recuperação da estrutura física onde o curso funciona, como também o investimento crescente em condições materiais para que os espaços e os serviços que apoiam as ações pedagógicas possam ser utilizados em sua plenitude.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambos os semestres, 2018.2 e 2018.1, a avaliação dos alunos com relação à Organização Didático-Pedagógica dos professores foi positiva e não houve uma alteração muito significativa. Porém, em 2018.2, 97.5% de alunos a menos avaliou esse item como satisfatório. A Ação Didático-Pedagógica também teve uma avaliação positiva em ambos os semestres, mas, no semestre 2018.1, houve um aumento de 2.2% no número de alunos que a consideraram satisfatória. Quanto à Postura Profissional do Docente, a avaliação foi, também, positiva nos dois semestres, mas houve um aumento de 2.6% no número de alunos que a consideraram satisfatória.

Com relação à Organização Didático-Pedagógica e a Ação Didático-Pedagógica dos alunos, 100% dos professores estavam satisfeitos nos dois semestres. Já a Postura Acadêmica dos Discentes, embora tenha sido avaliada positivamente nos dois semestres, teve um leve aumento de 0.3% de professores satisfeitos no semestre 2018.2. No tocante ao Desempenho dos Discentes, a avaliação, também, foi positiva nos dois semestres. Mas em 2012.1 teve um sutil aumento de 0.9% de professores satisfeitos.

No tocante às Condições Físicas que o campus oferece ao curso, tivemos um discreto aumento de 0,4% a mais de alunos as consideraram satisfatórias em 2018.2. As Condições Materiais também tiveram uma avaliação melhor em 2018.2: 34.7% de alunos as consideraram satisfatórias, mas destacamos o aumento do índice dos que avaliaram negativamente os itens das Condições Materiais, considerando-os como regulares, insatisfatórios e não disponíveis.

Na avaliação dos professores, as Condições Físicas do CAPF houve uma queda de 4,5% na avaliação dos professores as consideraram satisfatórias em 2018.1. As Condições Materiais também sofreram uma alteração na porcentagem de professores que as consideraram satisfatórias em 2019.1: 2% a menos. Entretanto, verificamos também o crescimento vertiginoso na porcentagem dos que avaliaram os itens relacionados às Condições Materiais como não disponíveis, passando de 8,9% para os 30,8%.

No geral, a maioria dos aspectos teve avaliações positivas em ambos os semestres. Como toda avaliação, trata-se de um processo diagnóstico que nos possibilita conhecer as limitações do curso e poder agir em prol da sua melhoria.